

## Acervo de Mortos e Desaparecidos

**Dossiê:** ...

---

**Procedimento administrativo CEMDP:** 361/96 e 019/02

---

**Nome:** JONAS JOSÉ DE ALBUQUERQUE BARROS

---

**Data de Nascimento:** 15/06/1946

---

**Status:** Morto

---

**Biografia:** Jonas José de Albuquerque Barros e Ivan Rocha Aguiar, estudantes pernambucanos foram mortos a tiros, no próprio dia 01/04/1964, em Recife, quando participavam de manifestação de rua contra a deposição e prisão do governador Miguel Arraes. De acordo com notícias veiculadas na imprensa, eles foram as primeiras vítimas fatais do regime militar naquele estado. O episódio é narrado no livro O caso eu conto como o caso foi, de Paulo Cavalcanti. O Jornal do Commercio, na edição do dia seguinte, assim descreveu o ocorrido: 'Na esquina Dantas Barreto e Marquês do Recife, os soldados pararam. Os estudantes continuavam a gritar. Os soldados tomaram posição. Um disparo para o ar foi feito. Os estudantes continuavam a gritar. Novos disparos, agora já em todas as direções. Os gritos aumentaram e dois caíram, mortos. No solo, ainda, alguns feridos'. Depoimento de Oswaldo de Oliveira Coelho Filho à Secretaria de Justiça de Pernambuco, que consta dos autos do processo na CEMDP, dá detalhes sobre o dia da morte dos estudantes. 'Eles carregaram a bandeira brasileira, entoaram o Hino Nacional e, em seguida, passaram a gritar contra os soldados e a jogar-lhes pedras e cocos vazios, que se amontoaram no meio-fio. Então, o piquete militar fez disparos diretamente contra eles com tiros de revólveres'. Inicialmente, ambos os processos foram indeferidos pela Comissão Especial, em reuniões de 1997 e 1998. Reapresentados depois da ampliação da Lei nº 9.140/95, foram aprovados por unanimidade quando entrou em vigor a nova redação introduzida em 2004. Conforme o relator dos dois processos, 'a farta matéria jornalística juntada aos autos permite concluir que Jonas e Ivan foram vítimas de um conflito de rua na cidade do Recife, portanto em plena adequação à legislação vigente que contempla os &lsquo;que tenham falecido em virtude de repressão policial sofrida em manifestações públicas ou em conflitos armados com agentes do poder público'. De acordo com o laudo do legista Salgado Calheiros, a causa mortis do secundarista Jonas José de Albuquerque Barros, morto aos 17 anos, foi hemorragia externa decorrente de ferimento penetrante da face com fratura cominutiva do maxilar inferior e coluna cervical por projétil de arma de fogo'.

---

**Local de morte/desaparecimento:** Recife (PE)

---

**Organização política ou atividade:** Movimento Estudantil

---

**Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:**

06/08/2009

---

**Data da publicação no DOU:**

11/10/2004

---

**Filiação Mãe:** Antonieta Carolino de Albuquerque de Barros

---

**Filiação Pai:** Severino de Albuquerque Barros

---

**Idade:** 18

---

**Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:**

01/04/1964

---